

EDWARD DRINKER COPE, ASPECTOS DA “PRÉ - GUERRA DOS OSSOS”

Felipe de Santes Halang¹, Waldir Stefano²

¹ Universidade de São Paulo e Universidade Presbiteriana Mackenzie/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, santeshalang@yahoo.com.br

² Universidade Presbiteriana Mackenzie/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, waldirstefano@gmail.com

Resumo

Até o final da década de 1860, Edward Drinker Cope (1840-1897) e Othniel Charles Marsh (1831-1899) mantiveram uma relação cordial, trocando correspondências, fósseis além de homenagearem-se nomeando espécies como, *Pyttonius marshii* e *Mosasaurus copeanus*. Cope é conhecido pela disputa de descrições de fósseis com Marsh no episódio conhecido como *Bone Wars* (Guerra dos Ossos), uma rivalidade entre 1870 e 1892 surgida entre os dois caçadores de fósseis no Oeste dos Estados Unidos da América, por causa dessa competição, inúmeras novas espécies de fósseis foram achadas, o que na época favoreceu o interesse pela paleontologia pelo público. Cope e Marsh mantiveram relações amistosas até o final da década de 1860, porém não há consenso quanto ao início da animosidade entre eles, vários motivos são apresentados como justificativa, um deles se relaciona com a reconstrução equivocada de uma espécie de réptil marinho pertencente ao grupo dos plesiossauros: *Elasmosaurus platyrus* feita por Cope e criticada por Marsh. Cope mostrou interesse por diversos grupos de animais desde serpentes até cetáceos, buscando explicar evolutivamente a presença de caracteres nos seres vivos por uma “força de desenvolvimento” interna associada ao sistema nervoso e estimulada por desejos, pensamentos, estímulos externos e movimentos do organismo modificando etapas do desenvolvimento embrionário dos descendentes, o resultado disso, deveria modificar as etapas do desenvolvimento, aumentando ou diminuindo a complexidade organizacional dos indivíduos.

Palavras-chaves: Edward Drinker Cope; Guerra dos Ossos; Othniel Charles Marsh.

Abstract

Until the end of the 1860s, Edward Drinker Cope (1840-1897) and Othniel Charles Marsh (1831-1899) maintained a cordial relationship, exchanging correspondence, fossils and paying homage to each other by naming species such as *Pyttonius marshii* and *Mosasaurus copeanus*. Cope is known for his dispute over fossil descriptions with Marsh in the episode known as the Bone Wars, a rivalry between 1870 and 1892 that arose between the two fossil hunters in the western United States of America. Because of this competition, numerous new species of fossils were found, which at the time encouraged interest in

paleontology among the public. Cope and Marsh maintained friendly relations until the end of the 1860s, but there is no consensus as to when the animosity between them began. Several reasons have been put forward as justification, one of which relates to the mistaken reconstruction of a species of marine reptile belonging to the plesiosaur group: *Elasmosaurus platyurus*, made by Cope and criticized by Marsh. Cope showed an interest in various groups of animals from snakes to cetaceans, seeking to explain the presence of characters in living beings evolutionarily by an internal “force of development” associated with the nervous system and stimulated by desires, thoughts, external stimuli, and movements of the organism, modifying stages of embryonic development of the descendants, the result of which should modify the stages of development, increasing or decreasing the number of characters.

Keywords: *Edward Drinker Cope; War of Bones; Othniel Charles Marsh.*